

280

FATORES RELACIONADOS AO TABAGISMO NA GESTAÇÃO. *Giordana de Cássia Pinheiro da Motta, Isabel Cristina Echer (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O tabagismo é um problema de saúde pública, sendo a principal causa de morte evitável no mundo. Apesar dos conhecidos malefícios para a mãe e o bebê, é grande o número de gestantes que fumam ou são expostas ao fumo passivo. Objetivo: Identificar fatores relacionados ao tabagismo na gestação. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, realizado com 267 puérperas entre fevereiro e maio de 2008. A coleta de dados ocorreu na Unidade de Internação Obstétrica do HCPA por meio de três instrumentos distintos (fumantes, fumantes em abstinência e não fumantes), preenchidos pelas participantes. Foi realizada análise descritiva e aplicou-se os testes qui-quadrado e análise de variância. O projeto foi aprovado pela COMPESQ/EEUFRGS e pelo GPPG/HCPA. Resultados: Identificou-se que 55, 4% eram não fumantes, 25, 5% fumantes em abstinência e 19, 1% fumantes, estando 51, 3% na faixa etária de 18 a 25 anos. O tabagismo, em 77, 8% das puérperas, iniciou-se entre 10 e 18 anos e observou-se uma tendência ao fumo entre as mulheres com menor escolaridade. Apenas 66% das puérperas receberam informações sobre o tabagismo no pré-natal e pode-se afirmar que as não fumantes fizeram mais consultas que as fumantes e fumantes em abstinência ($p=0,025$). O número de mulheres com mais de um filho mostrou-se maior entre as fumantes (78, 4%) em relação aos outros grupos ($p=0,002$). As mulheres eram mais propensas a parar antes da gestação quando o companheiro não fumava (78, 1%) ($p=0,007$). Conclusões: Os resultados permitem identificar que são vários os fatores que influenciam no tabagismo e na sua cessação em gestantes. Portanto, intervenções no pré-natal devem ir ao encontro das necessidades das mulheres, considerando suas características sociodemográficas e a presença de um fumante no lar.